



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL SEDATIVO DE TRÊS PROTOCOLOS DISTINTOS EM CÃES SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA

*Arthur Camargo Jacobovski¹, Augusto Luis Ruivo¹, Leonardo da Silva Pereira¹,
Luene Buaro Pessoa Pereira¹, Guilherme Barizão², Alefe Caliani Carrera³*

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. arhturjacu@hotmail.com, augustoluisruivo01@gmail.com, leonardo_leos24@hotmail.com, luenepereira@hotmail.com

²Orientador, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. guilherme.zao@gmail.com

³Pós-graduando em residência multiprofissional em Medicina Veterinária, área de concentração clínica cirúrgica de pequenos animais, UFPR, Campus Palotina. alefe_luiz@hotmail.com

RESUMO

A sedação na medicina veterinária vem se mostrando uma grande aliada na rotina clínica, visando a exclusão de estresse, desconforto e dor no decorrer de um exame, além de poder figurar como medicação pré-anestésica. A utilização de protocolos seguros e eficazes para a tranquilização de pacientes submetidos ao exame ecocardiográfico pode ser necessária, visto que é imprescindível o correto posicionamento do animal para que o sucesso do exame possa ser alcançado. O presente estudo tem como objetivo a avaliação e comparação dos escores de sedação de cães submetidos à aplicação de Acepromazina, Butorfanol e Metadona. Serão utilizados 18 cães considerados sadios através de exames clínicos, físicos e laboratoriais, sem predileção de sexo, sem raça definida, variando em 01 a 06 anos de idade, pesando entre 5 a 15 kg, separando-os de forma aleatória em 3 grupos que receberão diferentes protocolos de tranquilização, onde o grupo 1 receberá Butorfanol na dose de 0,2mg/kg, grupo 2 receberá Acepromazina na dose de 0,01mg/kg associado a Butorfanol na dose de 0,2mg/kg e grupo 3 receberá Acepromazina na dose de 0,01mg/kg associado a Metadona na dose de 0,2mg/kg, todos os fármacos serão administrados pela via intramuscular. Após a avaliação dos parâmetros e escores basais serão feitas novas avaliações após 10, 20 e 30 minutos da administração utilizando a escala de sedação adaptada de Vainio et al., (1989) e parâmetros de frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura retal. Os parâmetros coletados serão tratados, onde os quantitativos através de média, moda e mediana, desvio padrão e correlação, adotando intervalo de confiança de 95%, enquanto as variáveis qualitativas serão avaliadas de forma discursiva. Espera-se que com a avaliação e comparação do escore de sedação, possamos determinar um protocolo de sedação eficaz, com qualidade sedativa desejável, a fim de proporcionar uma alternativa confiável e segura aos pacientes da rotina clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Acepromazina; Anestesiologia; Butorfanol; Metadona; Tranquilização.